Queridos Amigos, Associados e Benfeitores de Sião,

HÁ UM TEMPO PARA CADA COISA!

Estamos iniciando um novo ano civil! Vamos recomeçar?

Todo começo ou recomeço trazem apreensão. Como agir diante do novo? O que fazer com os projetos já iniciados e aqueles que devemos iniciar? A expectativa pelo novo pode nos assustar, contudo, para que nossa vida não perca o sentido, precisamos ter coragem e continuar, e ainda, ser ousados para iniciarmos àqueles projetos que trazemos em nosso coração, mas, antes de tudo, precisamos colocar nossa esperança em Deus.

Importante é não termos pressa, não querermos resultados imediatos. Devemos ter consciência que

não temos solução para tudo! Nos tempos atuais todos temos pressa. Precisamos lembrar de que sempre precisamos de Deus, e também uns dos outros.

Para melhor compreendermos como proceder diante do novo, nos diz Sagrada Escritura: “ *Tudo tem seu tempo, há um momento oportuno para cada empreendimento debaixo do céu. Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de colher a planta. Tempo de matar, e tempo de sarar; tempo de destruir, e tempo de construir. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de dançar. Tempo de atirar pedras, e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar, e tempo de se separar. Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de jogar fora. Tempo de rasgar, e tempo de costurar; tempo de calar, e tempo de falar. Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz. Que aproveita trabalhar e esforçar-se? Observei as tarefas que Deus impôs aos homens, para com elas se ocuparem. As coisas que ele fez são todas boas no momento oportuno. Além disso, ele dispôs que fossem permanentes, mas sem que o homem chegue a conhecer o princípio e o fim da ação que Deus*

realiza. E compreendi que não há outra felicidade para o homem senão alegrar-se e assim alcançar a felicidade durante a vida. Igualmente, o homem comer e beber e, mediante o seu trabalho, desfrutar da felicidade é também dom de Deus. Compreendi que tudo o que Deus fez, permanece para sempre. Nada se pode acrescentar, nada se pode tirar; Deus assim o fez, para que o tenham. O que foi, já havia sido; o que será, já foi; Deus recupera o que passou”.
(Ecl 3, 1-15)

“A escuta da Palavra de Deus leva-nos em primeiro lugar a prezar a exigência de viver segundo esta lei ‘escrita no coração’ (cf. *Rm* 2, 15; 7, 23).¹ Depois, Jesus Cristo dá aos homens a Lei nova, a Lei do Evangelho, que assume e realiza de modo sublime a lei natural, libertando-nos da lei do pecado, por causa do qual, como diz São Paulo, ‘querer o bem está ao meu alcance, mas realizá-lo não’ (

Rm

7, 18), e dá aos homens, por meio da graça, a participação na vida divina e a capacidade de superar o egoísmo

.

2

Então, para começar e viver bem este ano, tomemos conhecimento de que, no uso do seu tempo, ‘todo o ser humano que atinge a consciência e a responsabilidade experimenta um chamamento interior para realizar o bem’

3

e, conseqüentemente, evitar o mal

”

.

(cf. Verbum Domini 9)

1 Cf. PONT. COMISSÃO BÍBLICA, *Bíblia e moral. Raízes bíblicas do agir cristão* (1 de Maio de 2008), Cidade do Vaticano 2008, nn. 13, 32 e 109.

2 Cf. COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL, *À procura de uma ética universal: novo olhar sobre a lei natural*, Cidade do Vaticano 2009, n. 102.

3 COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL, *À procura de*

uma ética universal: novo olhar sobre a lei natural
, Cidade do Vaticano 2009, n. 39.

INTENÇÕES DO MÊS

A Igreja, através do Santo Papa, nos indica um ano (outubro 2012 a outubro de 2013) para vivermos de forma preferencial a fé.

Coloquemos desde já como intenção em nossas orações este ano. Não vamos esperar chegar outubro para começar a buscar intensificar nossas atitudes de fé, mas, já agora, rezemos em primeiro lugar para que sejamos pessoas de fé, verdadeiros testemunhos para o mundo e principalmente

para os mais próximos, aqueles de nossa casa, a fim de que todo o mundo creia e dê testemunho da presença de Deus!

“Nesta perspectiva, do *Ano da Fé*, peçamos uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo. Em virtude da fé, esta vida nova plasma toda a existência humana segundo a novidade radical da ressurreição. Peçamos também que na medida da sua livre disponibilidade, os pensamentos e os afetos, a mentalidade e o comportamento do homem sejam pouco a pouco purificados e transformados, ao longo de um itinerário jamais completamente terminado nesta vida. A ‘fé, que atua pelo amor’ (

Gl

5, 6), torna-se um novo critério de entendimento e de ação, que muda toda a vida do homem (cf.

Rm

12, 2;

Cl

3, 9-10;

Ef

4, 20-29;

2 Cor

5, 17)”. (cf. Porta Fidei)

Que o Senhor nos ajude neste tempo, já partir deste início de ano, a vivermos buscando crescer em nossa fé, e a sermos testemunhos de conversão.

Que este e o próximo ano sejam tempos de muita Graça!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Peçamos ao Senhor que ajude a nós e ao mundo inteiro a crescermos na fé e na esperança, buscando uma conversão profunda e assim possamos aproveitar bem o nosso tempo, em seu serviço, servindo àqueles que tanto precisam de nossa ajuda e testemunho. Então rezemos : *“Senhor, tu foste nosso abrigo, de geração em geração. Antes que nascessem os montes e fossem engendrados a terra e o mundo, desde sempre e para sempre tu és Deus. Reduzes o homem ao pó, dizendo: ‘Retornai, filhos dos homens!’ A teus olhos, mil anos são como o dia de ontem, que passou, e como a vigília noturna. Tu os arrebatas; são como um sonho matinal,*

transitórios como a erva: de manhã floresce e viceja, de tarde murcha e seca. Sim, nós somos consumidos por tua cólera, abalados por teu furor. Puseste nossas culpas diante de ti, nossos segredos à luz de tua face. Assim nossos dias dissipam-se diante de tua cólera, findamos os anos como um pensamento fugaz. Setenta anos é a duração de nossa vida; oitenta anos, se for vigorosa. Mas vangloriar-se disso é fadiga inútil, porque passam depressa, e nós levantamos vôo. Quem chega a compreender que tua ira seja tão veemente, e tua cólera tão terrível? Por isso ensina-nos a dispor de nossos dias, de modo a adquirirmos um coração sensato! Volta-te, Senhor!

□

Até quando? Tem compaixão de teus servos! Sacie-nos, desde a manhã, tua misericórdia e exultaremos de alegria, todos os dias. Dá-nos alegria pelos dias em que nos humilhaste, pelos anos em que provamos a desgraça! Que tua obra se manifeste a teus servos, e a teus

*filhos o teu esplendor! Desça sobre nós a
bondade do Senhor nosso Deus! Consolida
para nós a obra de nossas mãos, sim,
consolida a obra de nossas mãos!*
”

(cf. Salmo 89)

Jesus manso e humilde de coração, fazei
o meu coração semelhante ao teu!

Sergio Luiz de Freitas Rodrigues

Fundador e Moderador

Geral